A Consolidação das Competências Digitais na Educação Básica Pública: Desafios e Perspectivas Pós-Pandemia

Adriana Paula Cheron Zanin [1]
Arcielli Royer Nogueira[2]

RESUMO

O avanço tecnológico contemporâneo ocorre em uma velocidade que, historicamente, a escola básica pública brasileira apresenta dificuldades em acompanhar, mantendo-se, por vezes, à margem da cultura digital. O problema central reside na incerteza sobre a perenidade dessas mudanças: questiona-se se a familiarização com os recursos digitais provocou transformações profundas na concepção pedagógica dos docentes ou se configurou apenas uma resposta paliativa a circunstâncias involuntárias. Este estudo objetiva investigar a relação entre as habilidades digitais desenvolvidas pelos professores da educação básica pública e a integração efetiva e sustentável das tecnologias no cotidiano escolar. Além disso, a pesquisa pretende distinguir o conceito de "habilidades técnicas" do de "competências digitais", que envolvem a capacidade crítica, ética e colaborativa de aplicar recursos tecnológicos para elevar a qualidade do ensino no século XXI. A pesquisa adota uma abordagem metodológica mista (qualitativa e quantitativa) para garantir uma compreensão holística do fenômeno. A análise documental e o monitoramento das fases de implementação do NAPI servirão de base para identificar os desafios cotidianos enfrentados pelos profissionais na articulação entre tecnologia e projetos pedagógicos. Os achados preliminares e as conjecturas da pesquisa apontam que, embora a pandemia tenha acelerado o letramento digital, a ausência de políticas de formação continuada estruturadas pode resultar em retrocesso pedagógico. Identifica-se que o engajamento docente está intrinsecamente ligado ao suporte institucional e ao acesso constante à infraestrutura tecnológica. A investigação busca catalogar os níveis de proficiência dos professores paranaenses, evidenciando as lacunas que impedem a consolidação de uma educação híbrida de qualidade. Defende-se que transformações duradouras exigem o reconhecimento da tecnologia como elemento estruturante do processo educativo. A principal contribuição reside em subsidiar políticas públicas e estratégias de formação, como as propostas pelo NAPI Educação do Futuro, preparando a comunidade escolar para a complexidade da sociedade digital e promovendo equidade educacional.

Palavras-chave: Competências Digitais; Formação de Professores; Educação Básica Pública; NAPI Educação do Futuro.

[1] Doutoranda pelo Universidade Aberta (UAb), Porto - Portugal. acheron293@gmail.com
[2]Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (PPGE/UNIOESTE), campus de Cascavel - PR, arcielli@hotmail.com;